



Leandro Maksud

LEANDRO MAKSUD

Leandro Maksud foi o grande vencedor do Concurso Elvis Triunfal da 8ª. Reunião. Desta vez veio participar como convidado especial interpretando 4 canções do Rei. A família de Leandro estava presente na reunião, incluindo sua filha **Letícia** que nos auxilia nos sorteios! Leandro dedicou "**Can't Help Falling In Love**" para sua esposa também presente na Reunião, momento de muita emoção! Queremos agradecer a presença constante de Leandro e de sua família em nossas reuniões, não conseguimos enxergar essa Reunião sem a presença de vocês!

MÁRCIO MARTINS

Márcio Martins cantou pela primeira vez na reunião do Elvis Triunfal em agosto de 2009, resultado: foi o **vencedor** do Concurso Elvis Triunfal. De cara ganhou a simpatia de todos onde é sempre lembrado pelos membros! Músico versátil canta vários estilos de música de sertanejo ao rock! Mas sua principal qualidade, algo muito comentado entre os membros, é sua capacidade de emocionar sua platéia. Márcio Martins incorpora a canção quando a interpreta alcançando notas altíssimas! Nesta apresentação Márcio Martins fez um tributo ao Especial de 77 "Elvis in Concert". Cantou "**See See Rider**" com direito a introdução de 2001 nos mesmos moldes do "Especial". Quando interpretou "**My Way**"; "**How Great Thou Art**" e "**Hurt**" mostrou o quanto é talentoso recebendo o carinho da platéia. Queremos agradecê-lo pela excelente apresentação e carinho com que você trata todos no fã clube!



Márcio Martins

E, assim, fazia a roda do mundo girar, num reinício como se o ouvíssemos pela vez primeira, como se víssemos um novíssimo Elvis, onde ter-se-ia escondido este de agora? Então, num peculiar vir-a-ser, ele encadearia uma reinvenção constante de si mesmo, num e noutro show, emoldurado por vestuários cada vez mais elaborados como a apresentar a nova dimensão do mais enigmático e complexo homem-show de todos os tempos. Ele, o palco e os espectadores iam-se fundindo em sedutores e seduzidos, com beijos em bocas ardentes, echarpes esvoaçantes, gestos inimagináveis, clímax mágico regado a sangue, suor e lágrimas. De ambos os lados.

Sua alma, inquieta e generosa, sedenta e faminta, urgia dissolver-se na dos fãs de uma maneira contundente, irreversível, desesperadora até, como a buscar ali o lenitivo para suas dores todas, transmutadas em pleno palco, seu local sagrado de labor, numa troca de emoção, calor, amor. Com "instinto e impulso".

Bem, no dizer de alguns autores, ao término das apresentações que se seguiriam então, Elvis se deprimiria, quem sabe a pressentir que, somente ali ele poderia experimentar o único e irrestrito amor. Quem saberá? Ele vivenciava uma enxurrada de sentimentos, muitos ambivalentes, emoções, expectativas, entregas, esperanças, contrastando com sua vida privada eivada de desenganos, traições, manipulações; ele só sabia responder a isto com seus próprios recursos internos, com sua voz, com sua entrega, meu Deus, desta vez me deste uma montanha!

Creio mesmo ser verdadeira a afirmação que ele nasceu há dez mil anos! Ou seja, é fruto de um acúmulo atávico de sons, saberes, ações e reações que desembocaram no que se apresentou, em nossa era, como Elvis Presley.

Ora, nos dias de sua curta/intensa vida, seu corpo belo e grego, sua arte à frente de uma época, sua mente incompreendida, quem sabe, ressentiram-se por demais dos ataques e vicissitudes de sua trajetória como homem; afinal, seu soma não resistiu às altas voltagens de descargas elétricas deletérias em seu belo corpo e sensível psique, e ele foi-se permitindo ir indo, aos poucos, embora...

Pode ser que sua alma já estivesse cansada de tudo aqui e, sedenta de novas e mais evoluídas esferas, ansiasse pela fatal libertação; ele, intuitivo que era, naquele abrir dos braços com a capa por detrás dos ombros, é possível que estivesse tão obviamente declarando em cena, para aqueles que o compreendiam para além de tudo, que tomaria a direção da Via-Láctea, assim mesmo, ajoelhado como em prece...